



I | Encontro da Pós-Graduação
em História da UFRPE **10 a 13 de Agosto**
“Em defesa da História: 15 anos do PGH” **EVENTO VIRTUAL | UFRPE**

MC – 02. O BRASIL REPUBLICANO E SUAS PERSPECTIVAS PARA COM OS PRATICANTES DAS RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS: REPRESSÃO, RESISTÊNCIA E CONTROLE SOCIAL

Anderson Antonio de Santana Justino (PGH/UFRPE)

Ronnei Prado Lima (UFPE)

Esta proposta visa discutir as diversas formas de perseguições enfrentadas pela população negra na manutenção das suas religiosidades em Pernambuco. Racismo religioso esse que tinha como propósito extinguir esses sujeitos e suas culturas do espaço social sobredito. A partir dessa realidade, criaram-se elementos, categorias e estruturas que se alinham no objetivo de associar essas práticas religiosas à perniciosidade existente na sociedade. Assim, ao demonizar e estigmatizar esses afroreligiosos busca-se a negação das suas crenças, bem como a associação dos seus lugares sociais como sendo de barbárie. Tende como objetivo, nessa perspectiva, Analisar táticas e estratégias dos praticantes das tradições afro-religiosas para manter suas religiosidades. Para fundamentar essa proposição de estudos, no formato minicurso, temos autores como Bastide (1985), Campos (2001, Hasenbalg (2005), Lima (2020),Nogueira (1985), entre outros e, mais ainda, a utilização de reportagens de jornais proposta no recorte temporal que estão à disposição na Hemeroteca Digital Brasileira.

Palavras-chave: Racismo; Resistência; Afro-religiosidade.

Referências bibliográficas:

BASTIDE, Roger. **As Religiões Africanas no Brasil**, São Paulo: Pioneira, 1985.

CAMPOS, Zuleica Dantas Pereira. **O combate ao Catimbó: Práticas repressivas às religiões afro umbandistas nos anos trinta e quarenta**. 2001. 315f. (Doutorado em História) — Universidade Federal de Pernambuco, CFCH, Programa de Pós-Graduação em História, Recife-PE, 2001.

HASENBALG, C. **Discriminação e desigualdades raciais no Brasil**. 2. ed. Rio de



I | Encontro da Pós-Graduação
em História da UFRPE **10 a 13 de Agosto**
“Em defesa da História: 15 anos do PGH” **EVENTO VIRTUAL | UFRPE**

Janeiro: Graal; Belo Horizonte/Rio de Janeiro, Editora UFMG/IUPERJ/ UCAM, 2005.

HASENBALG, C.; SILVA, N. V. Educação e diferenças raciais na mobilidade ocupacional” In: HASENBALG, C.; SILVA, N. V.; LIMA, M. (Orgs.). **Cor e estratificação social**. Rio de Janeiro: Contracapa, 1999.

LIMA, Ronnei Prado Lima. **Transitoriedades no Atlântico yorubano: Bábálòdrìshà** Claudionor Antonio de Oliveira e o peculiar rito de Ògún dançar com a serpente. 2020. 202 f. (Mestrado em História) — Universidade Federal de Pernambuco, CFCH, Programa de Pós-Graduação em História, Recife-PE, 2020.

NOGUEIRA, Oracy. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem: sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil. In: NOGUEIRA, Oracy (Org.). **Tanto preto quanto branco: estudos de relações raciais**. 1. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1985.

NOGUEIRA, Oracy. **Preconceito de marca: as relações raciais em Itapetininga**. 1. ed. São Paulo: EdUSP, 1998.

MARQUES, Vera Regina B. **A Medicalização da Raça: Médicos, Educadores e Discurso Eugênico**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1994.

RIBEIRO, René. **Cultos Afro-Brasileiros do Recife: Um Estudo de Ajustamento Social**. Recife: IJNPS, 1952.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças. Cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930**. São Paulo: Companhia das Letras. 1993.